



LEADYOUNG

Guia de contação de histórias LeadYoung

Este guia é para contadores de história (escritores, jornalistas, cineastas) interessados em criar uma história sobre inspiradores agentes de transformação que estão fazendo a diferença desde cedo.

Na Ashoka, chamamos isso de histórias LeadYoung

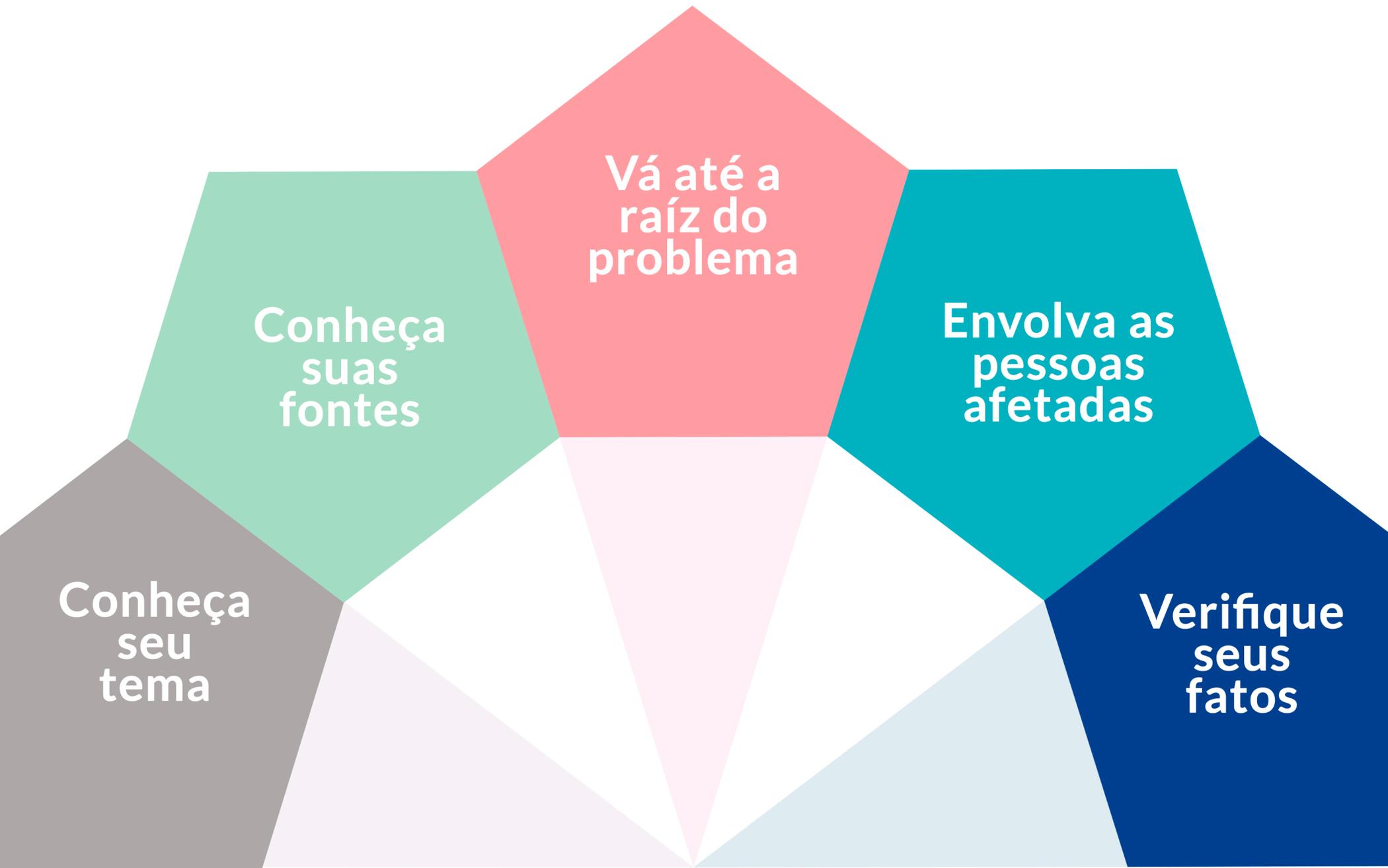
Você já viu algum jovem na sua escola assumir a responsabilidade de resolver um problema que a comunidade está passando? Pode ser qualquer coisa. Eles podem ter visto como as crianças da sala deles não possuem um espaço limpo para brincar ou como a água estava sendo desperdiçada na cidade. O que eles fizeram a respeito?



É hora de ajudar os outros a verem como a transformação acontece a partir da sua perspectiva. Contar histórias é uma forma poderosa de mudar mentalidades. Desde o começo da história, seres humanos contavam histórias uns para os outros para uma variedade de propósitos, mas principalmente para causar mudança. E aqui, você possui um papel muito importante. Escrever e compartilhar histórias sobre como um jovem começou cedo a realizar mudanças é uma ferramenta poderosa para inspirar outras jovens pessoas a fazerem o mesmo, e portanto inspirar novos agentes de mudança. É por isso que criamos esse guia de narração de histórias LeadYoung. Esse é um convite para você se juntar ao movimento “todos são agentes de mudança” destacando os agentes de transformação que você vê fazendo a diferença para o bem de todos.

Vamos começar!

O que um ótimo escritor deveria ter em mente?



QUAIS SÃO OS 6 ELEMENTOS DE UMA HISTÓRIA LEADYOUNG?

1. O problema e a faísca: Qual é o problema que o jovem está tratando e porque é importante para ele?

Você pode começar tanto olhando para questões chave ou problemas na sua escola/comunidade quanto procurando por um jovem que tenha começado a sua própria iniciativa e olhar mais a fundo o problema que eles estão tratando. Você deve explicar como o(s) protagonista(s) vivenciou o problema ou simpatizou com outras pessoas que o vivenciaram.

6. Por que a mudança é importante desde cedo nos dias de hoje?

Como eles veem/sentem rápida mudança no mundo? Por que é importante ser capaz de se adaptar e guiar mudança através de trabalho em times, praticando empatia, empoderando outros e solucionando problemas. O que aconteceria se eles não se sentissem empoderados como agentes de transformação?

5. Quais foram os contratempos e falhas?

Transformação é sobre tentar e falhar e tentar novamente. Existem exemplos disso na história? O que o(s) protagonista(s) aprendeu com os contratempos e falhas?

4. Que mudança resultou daquela experiência de transformação?

Quem se beneficiou dela e como? Quais são os planos para o futuro? Como a ideia empoderou outros para se tornarem agentes de mudança?

2. O protagonista(s) e ideia para tratar do problema: Um jovem agente transformador (12-20 anos de idade)

Esse pode ser você, um jovem hoje, ou um adulto que você conheça que começou uma iniciativa que mudou as coisas para melhor na sua adolescência. Se múltiplas pessoas estiverem envolvidas, certifique-se de identificar quais tiveram uma conexão mais profunda com o problema que estão resolvendo e como desenvolveram a ideia.

3. Como o protagonista construiu um time em volta de sua ideia e/ou aliados?

Mostre que este não é apenas um ator único. Quem eles envolveram no trabalho? Que papel cada pessoa teve? Se possível, entreviste e obtenha citações diretas de membros do time sobre como eles enxergam a iniciativa e como o protagonista a construiu. Destaque colegas e aliados adultos (colegas de classe, irmãos, professores, pais, outros).





Problema e Faísca

[Quando estudantes imigrantes vão para escola e comunidades, há uma falta de mecanismos para criar conexões e apoio de outros estudantes. Estudantes imigrantes podem se sentir isolados e excluídos. Ao mesmo tempo, estudantes americanos nem sempre têm acesso a um entendimento de assuntos globais fora de seu país através de fontes de primeira mão.] [Os avós de Peyton eram imigrantes judeus e ela conectou essa parte de sua história pessoal à realidade atual de sua colega de classe que é imigrante. O seu “despertar” foi quando ela percebeu que ela sabia o nome de todos os seus colegas de classe exceto um e assumiu que ela não falava inglês porque ela usava hijab.]



Protagonista e Ideia

[Peyton tinha 15 anos de idade quando criou a Global Mind Initiative, uma organização para a juventude e pela juventude, dedicada a reunir falantes nativos de inglês e estudantes que falam inglês como uma segunda língua em uma relação de aprendizado e apoio mútuo.]



Times e Aliados

[Peyton criou um pequeno time para operar a Global Minds Initiative. Ela diz que “ninguém está se voluntariando” é uma via de mão dupla onde os membros do time aprendem um com o outro.] [Peyton cresceu ouvindo sobre as experiências de sua avó como refugiada. Sua avó ensinou a ela que “sua mente é como um paraquedas, somente funciona quando aberto.” Peyton também se beneficiou de muitos adultos que acreditaram nela e a apoiaram.]

Exemplo dos 6 elementos da história de Peyton Klen



Benefícios da Transformação

[Alunos que estudam inglês como segunda língua e alunos que falam inglês como língua nativa tem se beneficiado aprendendo uns com os outros. Os não nativos ganham prática em inglês e apoio para navegar o sistema educacional e estudantes nativos ganham novas perspectivas globais. Ambos se tornam líderes jovens de mentalidade global. [Peyton ajudou outros jovens em outras escolas a criarem “filiais” do Global Minds. Existem atualmente 19 “filiais” do Global Minds.]



Quadro Geral

[A mudança está acontecendo ao redor de todos nós, a todo momento. Como nós a encaramos? Nós temos medo ou vemos novas possibilidades? Quando novos imigrantes e estudantes refugiados começaram a chegar em sua escola, Peyton Klein viu a possibilidade de aprendizado e apoio mútuo.]



Contratempos e Falhas

[Peyton já experimentou o tipo de estereótipo e mentalidade fechada que seu programa visa combater. No caso dela é por ser jovem. Muitos adultos duvidaram de sua habilidade e intenções.]



História Peyton Klein

Quando jovens de diferentes mundos são empoderados e engajados, é benéfico para todo mundo.

A mudança está acontecendo ao redor de todos nós, a todo momento. Como nós a encaramos? Nós temos medo ou vemos novas possibilidades? Quando novos imigrantes e estudantes refugiados começaram a chegar em sua escola, Peyton Klein viu a possibilidade de aprendizado e apoio mútuo.

Peyton Klein é descendente de refugiados judeus que encararam intolerância cultural e discriminação quando eles migraram para os Estados Unidos. Dada a história da sua família, Peyton sempre se considerou sensível em relação às lutas que imigrantes encaram na América hoje. Ela acredita que “todos nós podemos, de alguma forma, nos identificar com a experiência do imigrante refugiado, seja porque você já tenha sido excluído no refeitório ou sofrido bullying. Todos nós já estivemos nessa posição.” Peyton trouxe esses valores de inclusão e tolerância para o seu trabalho em sua comunidade. Mas um dia, ela percebeu que sabia o nome de todos os seus colegas de classe exceto um. “Eu fiz uma suposição incorreta,” explica Peyton, “que simplesmente porque ela usava um hijab e estava sempre quieta, ela não falava inglês.” Quando Peyton conheceu essa estudante (chamada Khawla) ela percebeu que ela não estava pondo em prática os valores de inclusão em que ela acreditava na sua vida diária. Khawla compartilhou as batalhas que ela encarou no ensino médio como uma refugiada síria, e através dessa amizade, Peyton se inspirou para se conectar e aprender com os outros estudantes imigrantes em sua escola. Peyton começou a Global Minds Initiative aquele ano, aos 15 anos de idade, como uma organização para a juventude e pela juventude, dedicada a reunir estudantes que falam inglês como língua nativa e estudantes que falam inglês como segunda língua em uma relação de aprendizado e apoio mútuo. Através de uma programação depois da escola, a Global Minds Initiative permite que estudantes confrontem estereótipos e discriminação, criando o que Peyton descreve como “mais global e culturalmente competentes jovens líderes”.

Os alunos de ESL (que possuem inglês como segunda língua) obtêm valiosas instruções de conversação em inglês - e praticam com seus colegas nativos de inglês enquanto contribuem com importantes pontuações e perspectivas globais sobre temas como direitos humanos, diversidade, desenvolvimento sustentável e identidade cultural. “Em Global Minds”, diz Peyton, “dizemos que não há voluntariado. É um fluxo de mão dupla. Posso aprender com você sobre sua cultura, sua experiência e seu conhecimento e, em troca, posso apoiá-lo na navegação do sistema escolar.”

Peyton acredita que mesmo pequenos sucessos feitos por causa da participação na Global Minds Initiative, como acenar no corredor e sentar-se junto no refeitório, podem fazer uma grande diferença para um aluno e fazer uma nova escola “sentir como a sua casa”. Ela mesma experimentou o tipo de estereótipo e mente estreita que seu programa pretende combater. No caso dela, é por ser jovem. Muitos adultos duvidaram de suas habilidades e intenções. Mas ela é grata por ter encontrado alguns adultos que provaram ser aliados e defensores da Global Minds Initiative e acredita que todos os jovens devem ser apoiados como agentes de mudança. “Precisamos de um conjunto totalmente novo de habilidades”, explica Peyton, “Precisamos de alfabetização de mudança. Os sistemas de ensino precisam falar mais sobre isso. Quando os jovens são empoderados e envolvidos, não é apenas uma vitória para os alunos envolvidos, é uma vitória para as nossas comunidades e é uma vitória para todos.”

Leia sobre a história de Peyton online e assista o vídeo em: <https://bit.ly/2Be4zzk>

Lista Rápida LeadYoung

Identifique um tema

- Quais são algumas questões na sua comunidade que os jovens sentem que são importantes e estão tomando iniciativa para tratar deles?
- Quem são os jovens na sua escola que fundaram clubes, organizações ou outras iniciativas para solucionar problemas dentro e fora da escola?

Prepare suas perguntas

Para a(s) pessoa(s) que você identificou, aqui estão algumas perguntas para de ajudar a começar:

A experiência de transformação:

- Qual é o problema ou questão que você está lidando? Por que você se importa com ele? Como ele te afetou?
- O que você fez a respeito? Descreva a solução que você criou e que ação você tomou.
- Qual é o nome da iniciativa/projeto?
- Onde o seu trabalho acontece?
- Quando você começou esse trabalho?
- Quem você envolveu? Como o seu time parece e quem faz o que? Quem te proveu orientação e apoio?
- O que é diferente hoje por causa da sua iniciativa? (Por favor descreva o impacto na vida dos outros. Histórias específicas com nomes e ações são mais úteis.)
- Que impacto você espera ver nos próximos 3 anos e como você quer medi-lo?

Inspirando outros jovens

- O que a sua experiência como jovem transformador te ensinou?
- Você sente que pode mudar outros problemas que você está vivenciando? Por favor explique.
- Você tem ideias para ajudar outros a terem experiências similares em lidar com problemas que eles se importam? Se sim, como?
- O nosso mundo é de rápida transformação. Por favor descreva como você está vivenciando essa transformação? Como o seu mundo é diferente do mundo em que seus pais cresceram?
- Você sente que está preparado para essa realidade? Se sim ou se não, quais são as habilidades e experiências que você acredita que sejam as mais importantes? O que alguém precisa para prosperar?
- Em suas próprias palavras, o que é um mundo em que “todos são agentes de transformação”?
- Por que é importante que todos sejam agentes de transformação?
- O que você diria para outro jovem que gostaria de resolver um problema com o qual ele se importa em sua comunidade? O que você diria para um adulto sobre a melhor forma de apoiar jovens agentes de transformação?



Desenvolva a história

- Identifique o problema que um jovem está tratando e de que forma é importante para ele(a)
- Introduza o protagonista(s) com a ideia para tratar do problema
- Compartilhe como o protagonista construiu um time em volta de sua ideia e/ou aliados.
- Que mudanças resultaram e/ou como os outros se beneficiaram dessas ações
- Mostre a mudança que resultou
- Incorpore o quadro geral do porquê hoje é essencial praticar transformação

Por favor, compartilhe sua história conosco!

Envie-as para: leadyoung@ashoka.org



LEADYOUNG

Recursos adicionais:
Um kit de dicas do empreendedor social da Ashoka David Bornstein para ajudar com assuntos e relatórios investigativos (<https://bit.ly/2LefGNx>).